Projeto Gestão Democrática

Material de Apoio 1: Etapa Local

ENCONTRO PREPARATÓRIO



Sumário

1. Apresentação	3
1. Apresentação	
3. Premissas para a Etapa Local	
4. Participantes da Etapa Local	
5. Comissão Organizadora da Etapa Local	
5.1 Composição	-7
6. Supervisores de Ensino/PCNPs	8
- Faturatura Caral	
8. Encontro Preparatório	LC
9. Programação do Encontro Preparatório	L1
Instrumento 1: Lista de Presença	
Instrumento 2: Fichas Explicativas Encontro Preparatório	23
Instrumento 3: Cartas da Democracia	25
Instrumento 4: Lista de Frases	32
Instrumento 5: Lista de Desafios	35
Instrumento 6: Ficha de Propostas	36
Instrumento 7: Caixa de Propostas	35



1. APRESENTAÇÃO

Os Encontros Locais fazem parte da segunda etapa do Projeto Gestão Democrática. O propósito da atividade é criar oportunidade para que as escolas estaduais de São Paulo reflitam, dialoguem e elaborem propostas concretas para mudar atitudes, procedimentos e regulamentos que promovam uma gestão cada vez mais democrática, inclusiva e participativa nas unidades de ensino e na rede.

Os Encontros Locais serão organizados pelas próprias escolas com base em orientações elaboradas pela Secretaria de Educação e sistematizadas neste guia. O processo será apoiado por servidores das Diretorias de Ensino denominados de Facilitadores do Projeto Gestão Democrática, responsáveis por aprimorar as orientações constantes neste guia, mobilizar as escolas e subsidiar os Supervisores de Ensino e PCNPs, que atuarão como articuladores nessa etapa do Projeto. Os Supervisores e PCNPs, por sua vez, assumem a função de levar as orientações sobre a realização dos Encontros Locais para as escolas de sua responsabilidade, apoiando a equipe gestora e acompanhando a sua implementação.

Este guia inclui orientações para a realização dos **Encontros Preparatórios**, que acontecem previamente ao **Encontro Local** propriamente dito, com o objetivo de permitir que todos os integrantes da comunidade escolar possam participar do processo.

Os Encontros Preparatórios serão realizados com cada um dos segmentos que integram a comunidade escolar (equipe gestora, professores e demais servidores da escola, estudantes, pais/responsáveis e parceiros da escola, para que todos os interessados possam refletir sobre o tema e elaborar propostas a partir da sua perspectiva. Já o Encontro Local reunirá representantes de todos esses segmentos, para integração e aprofundamento das propostas construídas durante as atividades de preparação.



As propostas resultantes da Etapa Local serão enviadas às Diretorias de Ensino via sistema¹ e servirão de insumo para melhorias a serem implementadas no nível da própria escola e de mudanças de procedimento e de marco legal sob a responsabilidade da Secretaria Estadual de Educação, especialmente no que se refere ao funcionamento de Grêmios Estudantis, Conselhos de Escola e Associações de Pais e Mestres.

Tendo em vista a meta 19 do Plano Estadual de Educação², a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo promove discussões sobre o aprimoramento da gestão democrática nas escolas da rede. A ideia é unir todos os envolvidos – gestores, professores, servidores, estudantes, pais/responsáveis e sociedade civil – no esforço coletivo de aperfeiçoar Grêmios Estudantis, Conselhos de Escola e Associações de Pais e Mestres e ampliar a cultura democrática no cotidiano das escolas e de sua comunidade.

A primeira etapa do Projeto Gestão Democrática, chamada de Diagnóstico, envolveu a realização de 105 Grupos de Escuta em todas as Diretorias de Ensino, que ouviram 2.700 representantes de todos os públicos envolvidos na iniciativa sobre questões que envolvem gestão democrática e as instâncias de participação em suas escolas e na rede estadual. As discussões ocorridas nessas atividades subsidiaram a elaboração de um Questionário, posteriormente respondido por quase meio milhão³ de participantes, sendo que aproximadamente 1 em cada 4 professores que atuam nas escolas responderam ao questionário e mais de 320.000 estudantes também deixaram sua contribuição.

A consolidação das respostas do questionário será enviada diretamente para as escolas e servirá de ponto de partida para as reflexões e discussões promovidas durante os Encontros Locais.

¹ Haverá videoconferência específica para orientar a forma de inserção dos dados;

² Lei nº 16.279, de 8 de julho de 2016 de São Paulo. Aprova o Plano Estadual de Educação de São Paulo e dá outras providências;

³ Total de 448.593 participações no questionário.



Vale lembrar que as propostas construídas pela Etapa Local subsidiarão as próximas etapas do Projeto Gestão Democrática, que compreendem discussões realizadas no nível regional e estadual, visando à elaboração de um projeto de lei e a proposição de ações pedagógicas para fomentar os valores da democracia na sala de aula e na gestão escolar.

2. OBJETIVOS DA ETAPA LOCAL

- Ampliar os conhecimentos sobre gestão democrática entre gestores, professores, servidores da escola, estudantes, pais/responsáveis e comunidade, para aprofundar reflexões e ações nessa área;
- Compartilhar os resultados da Etapa do Diagnóstico com as escolas, para que identifiquem desafios e oportunidades de melhoria de atitudes, procedimentos e regulamentação para promoção da gestão democrática;
- Fomentar a construção participativa de propostas práticas para melhorar a gestão democrática e os espaços de participação no âmbito das próprias escolas e da rede estadual de educação.

3. PREMISSAS PARA A ETAPA LOCAL

Para que a Etapa Local seja realizada de maneira plena, é importante que sua implementação se oriente pelas seguintes premissas:



Equidade: Oportunizar a participação de todos os integrantes da comunidade escolar nos encontros preparatórios;

Democracia: Escolher representantes de cada segmento que participarão do Encontro Local da maneira mais democrática possível;

Diálogo: Assegurar que todas as atividades realizadas tenham como base a promoção do diálogo entre os diversos integrantes da comunidade escolar;

Motivação: Promover ao longo desta etapa atividades simples, lúdicas e interativas, para que todos os segmentos da escola tenham interesse, capacidade e motivação para contribuir;

Contextualização: Adaptar a programação, orientações e instrumentos sugeridos neste quia às características de cada escola;

Proposição: Promover nos encontros a discussão sobre o que precisa melhorar e, principalmente, gerar propostas concretas para que a mudança aconteça.

4. PARTICIPANTES DA ETAPA LOCAL

- ✓ Equipe Gestora (diretor, vice-diretor, PC);
- ✓ Professores;
- ✓ Servidores da escola (QAE/QSE);
- Estudantes;
- ✓ Pais/responsáveis e parceiros da comunidade.



5. COMISSÃO ORGANIZADORA DA ETAPA LOCAL

Sugere-se que cada escola forme uma Comissão Organizadora responsável pela realização das atividades relativas a essa etapa do Projeto Gestão Democrática.

5.1 Composição

Recomenda-se que a Comissão Organizadora seja composta por: Supervisor de Ensino ou PCNP, Diretor de escola, PC, um representante dos servidores (GOE ou AOE), um representante dos professores (escolhido pela equipe docente), um representante de classe (escolhido pelos demais representantes de classe), um integrante do Grêmio Estudantil, um do Conselho de Escola e um da APM.

5.2 Atribuições

Cabe à Comissão Organizadora:

- ✓ Mobilizar e informar a comunidade escolar para participar das atividades;
- Orientar e apoiar os representantes dos segmentos que atuarão como mediadores e conduzirão os Encontros Preparatórios;
- ✓ Providenciar os materiais necessários para a realização dos Encontros Preparatórios, inclusive a Caixa de Propostas⁴;

_

⁴ Conforme instrumento 7.



- Recolher e sistematizar os registros produzidos durante os Encontros Preparatórios;
- ✓ Organizar o Encontro Local;
- ✓ Recolher e sistematizar os registros produzidos durante o Encontro Local e encaminhá-los, via sistema, para a Diretoria de Ensino.

6. SUPERVISORES DE ENSINO/PCNP

São atribuições dos Supervisores de Ensino ou PCNPs que atuarem como articuladores da Etapa Local nas escolas de sua responsabilidade:

- ✓ Divulgar o material de apoio para suas escolas (guias, apresentação, vídeo e relatório do diagnóstico);
- ✓ Capacitar a Comissão Organizadora das suas escolas;
- ✓ Orientar os Encontros Preparatórios das suas escolas;
- ✓ Orientar e Participar do Encontro Local nas suas escolas;



7. ESTRUTURA GERAL

A Etapa Local dará oportunidade para que toda a comunidade escolar possa participar diretamente nas discussões sobre gestão democrática. Por essa razão, sugere-se que o Encontro Local seja precedido por Encontros Preparatórios abertos a todos os interessados. Abaixo seque uma breve descrição das atividades propostas, que serão detalhadas na sequência.

- I) Encontros Preparatórios: Encontros realizados por segmento (equipe gestora, professores, servidores, estudantes, pais/responsáveis e parceiros da comunidade) para reflexão e levantamento de propostas preliminares para melhoria da gestão democrática. Sugere-se que os Encontros Preparatórios tenham duração de 100 minutos (dois tempos) e permitam a participação de todos aqueles que desejarem contribuir com as discussões. No caso dos professores, propõem-se a realização de encontros utilizando os horários de ATPC. Para os servidores, pais/responsáveis e parceiros da comunidade, a proposta seria realizar encontros nos diferentes turnos em que a escola funciona ou aos finais de semana. No caso dos estudantes, recomenda-se a realização de um encontro por classe, para que todos os estudantes sejam envolvidos.
- Encontros Locais: Encontro final na escola para integração e aprofundamento das reflexões e propostas elaboradas, com a participação de representantes indicados por todos os grupos mobilizados nos Encontros Preparatórios. No caso dos estudantes, recomenda-se o envolvimento dos Representantes de Classe e integrantes do Grêmio Estudantil. Sugere-se que o Encontro Local tenha duração de, pelo menos, 3 horas e 30 minutos e reúna as opiniões de todos os segmentos da escola. Além de proposições práticas a serem enviadas para a Diretoria de Ensino e a Secretaria Estadual de Educação para subsidiar as etapas regional e estadual do Projeto Gestão Democrática, o Encontro Local deverá planejar ações a serem implementadas diretamente pela escola, para melhorar a gestão democrática no seu cotidiano.



8. ENCONTRO PREPARATÓRIO

Período: Recomenda-se que todos os Encontros Preparatórios sejam realizados em até duas semanas na primeira quinzena do mês de maio.

Duração: 100 minutos ou dois tempos de 50 minutos.

Encontro Preparatório	Participantes	Formato	Mediador do segmento	Duração	
Equipe Gestora	Diretor, Vice (s) e PC (s) da escola	Um encontro por escola em horário conveniente para os participantes	Supervisor de Ensino ou PCNP (se possível)	100 minutos	
Professores	Um encontro para cada grupo de ATPC, durante o horário da Professor Coordenador atividade		Professor Coordenador	100 minutos por grupo	
Servidores da escola (QAE/QSE)	idores da escola (QAE/QSE) Todos Um encontro por turno em horário Escola (servidores decidores		GOE, AOE ou Diretor da Escola (servidores decidem com qual mediador se sentirão mais confortáveis)	100 minutos por turno	
Estudantes	Um encontro por classe em Estudantes Todos horário acordado com equipe Rep gestora e professores		Representante de classe	100 minutos por classe	
Pais/Responsáveis e Comunidade	Pais/responsáveis e parceiros da comunidade interessados	Dois a três encontros em horários convenientes para os pais/responsáveis e parceiros da escola	Representantes do Conselho de Escola e/ou APM	100 minutos por encontro	



No caso dos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sugere-se que os Encontros Preparatórios sejam mediados pelo professor e adaptados para que as discussões e propostas possam ser feitas por meio de atividades que façam sentido para essa faixa etária. No caso dos demais estudantes, se o Representante de Classe não se sentir seguro para mediar o Encontro Preparatório, ele pode pedir ajuda a um colega, um representante do Grêmio ou um professor.

9. PROGRAMAÇÃO DO ENCONTRO PREPARATÓRIO

O programa do Encontro Preparatório foi desenhado para se adaptar a todos os segmentos da comunidade escolar. É interessante que equipe gestora, professores, servidores, estudantes, pais/responsáveis e parceiros da escola vivenciem processos semelhantes e produzam ideias e propostas em um mesmo formato, para que depois elas possam ser integradas.



Atividade	Objetivo da Atividade	Descrição da Atividade	Dicas	Registros	Tempo/ Material
Atividade 1: Boas- vindas	Apresentar os objetivos, a agenda do encontro e mobilizar os participantes para se engajarem ativamente nas discussões	 O Mediador agradece pela presença e explica: os objetivos e as etapas do Projeto Gestão Democrática; os objetivos e as etapas do Encontro Local; a agenda da atividade do dia. Na sequência, pede a todos que assinem a lista de presença que circulará entre os participantes. 	Essa atividade ajuda os participantes a entenderem o que vai acontecer e como eles podem contribuir com as discussões. A apresentação dos objetivos e da agenda deve ser breve e clara. Para facilitar o processo, sugere-se que o Mediador utilize as Fichas Explicativas dos Encontros Preparatórios como referência. A lista de presença tem o objetivo de contabilizar a quantidade de Encontros	Lista de Presença	10' Lista de Presença (Instrumento 1 — pág. 22) e caneta Fichas Explicativas Encontros Preparatórios (Instrumento 2 — pág. 23)



			Preparatórios realizados e de participantes envolvidos em cada escola.		
Atividade 2: Reflexão Temática	Ampliar a compreensão dos participantes sobre o que é e como acontece a gestão democrática	 O Mediador pede aos participantes que se reúnam em grupos de 5 a 6 integrantes. Cada grupo recebe uma "Carta da Democracia" com explicação sobre um tema relacionado à gestão democrática. Os grupos devem ler a carta, debater o seu significado e pensar como aquele tema acontece na escola. Depois, devem criar uma frase curta para 	Essa atividade deve ser realizada de forma dinâmica e objetiva. Ela serve para ''esquentar'' as discussões no Encontro Preparatório e também na escola, já que as frases se espalharão pelas paredes e começarão a ser lidas por toda a comunidade escolar. As "Cartas da Democracia" trazem explicações sobre 11 temas que ajudam as pessoas a refletir e entender melhor o que é gestão democrática e como ela acontece:	Lista de Frases	20' Folhas de papel, canetões grossos, fita crepe







✓ nos processos ou seja	preferir discutir sobre	
na forma como as	o Grêmio e a	
coisas acontecem na	participação dos	
escola e na rede	alunos. Já os	
estadual de educação;	pais/responsáveis e	
✓ nos regulamentos	parceiros da	
que regem o	comunidade podem	
funcionamento da	querer debater mais	
escola, da rede, de	sobre a APM. É	
Grêmios, Conselhos	interessante que os	
de Escola e APMs.	grupos pensem no	
	que precisa mudar no	
4. O Mediador pede que	âmbito da escola e no	
os grupos apresentem o	âmbito da rede	
que precisa mudar,	estadual. É	
prendendo as folhas na	importante evitar que	
parede, e identifica se há	esse momento seja	
desafios que aparecem	tomado por um clima	
em mais de um grupo.	de reclamações ou	
	acusações. A	
5. Por fim, o Mediador	proposta é pensar	
pede que os participantes	objetivamente sobre	
identifiquem quais são as	os desafios que	
5 ou 6 coisas mais	precisam ser	
importantes de serem	resolvidos.	
mudadas.		



Atividade 4: Elaboração de Propostas	Estimular a elaboração de propostas concretas para melhoria da gestão democrática na escola e na rede de educação	1. O Mediador pede que os participantes continuem divididos em grupos. 2. Em seguida distribui para cada grupo apenas uma das 5 ou 6 coisas que eles definiram que precisam ser mudadas, para que cada grupo crie propostas concretas para resolvê-la. As propostas devem se direcionar para: ✓ um ou mais segmentos da comunidade escolar (equipe gestora, professores, servidores, estudantes, pais/responsáveis ou parceiros da comunidade); ✓ a escola; ✓ a Diretoria de Ensino;	A elaboração de propostas é uma atividade fundamental, portanto precisa de tempo, orientação e concentração para que seja bem feita. As Fichas de Propostas ajudam muito nesse processo, pois indicam todos os aspectos que precisam ser pensados para que a proposta elaborada tenha clareza e efetividade. Para que os grupos tenham tempo suficiente para criar suas propostas, é importante que as atividades anteriores não atrasem e que cada grupo se concentre em elaborar uma ou duas sugestões no máximo. Afinal, vale mais ter	Fichas de Propostas	30' Folhas de papel e canetas Fichas de Propostas (Instrumento 6 – pág. 36)
--	---	--	---	------------------------	---



- ✓ a Secretaria de Educação.
- 3. O Mediador deve entregar a cada grupo uma Ficha de Propostas, a ser preenchida conforme as instruções contidas no próprio documento com a descrição das ideias sugeridas.
- 4. Ao final dessa atividade, os participantes devem indicar uma ou duas pessoas para representálos no Encontro Local. (Essa orientação não se aplica para o encontro com equipe gestora, visto que todos os seus integrantes devem participar. Para representar os estudantes, sugere-se

poucas propostas bem elaboradas, do que muitas propostas que não têm consistência. Para assegurar que os grupos preencham a Ficha de Propostas adequadamente, sugere-se que o mediador apresente e explique como preenchê-la, sequindo as orientações e os exemplos contidos no próprio formulário. É muito importante que a decisão sobre quem representará os participantes no Encontro Local seja feita com base em critérios objetivos, como: envolvimento com a elaboração das propostas, facilidade de dialogar com os demais participantes, interesse pelo tema



		que seja o próprio Representante de Classe.)	gestão democrática e disponibilidade de tempo para participar.		
Atividade 5: Propostas Individuais	Estimular que cada participante também pense em como pode contribuir para melhorar a gestão democrática em sua escola	1. Nesta atividade final, o Mediador entrega um pedaço de papel para cada participante e pede que escreva uma atitude ou ação que se compromete a incorporar para melhorar a gestão democrática da sua escola. O papel não precisa ser compartilhado. Trata-se de um compromisso de cada um consigo mesmo. 2. O Mediador recomenda que os participantes levem os pedaços de papel consigo e os coloquem em lugar bem visível para que não se esqueçam do que se comprometeram a fazer.	Esse é um momento de reflexão individual. O Mediador deve procurar criar um clima mais tranquilo para que cada participante possa pensar sobre suas próprias atitudes. Recomenda-se garantir a privacidade do participante. Nessa atividade, cada um escreverá um conselho para si mesmo, a fim de compreender que a mudança começa dentro de cada um e depende de todos. Antes dos Encontros Preparatórios	Caixa de Propostas e Fichas de Propostas	Pedaços de papel em quantidade suficiente para todos os participantes e canetas



	3. Em seguida, agradece a todos pela participação e indica que haverá uma "Caixa de Propostas" para que qualquer pessoa possa enviar novas sugestões para melhorar a gestão democrática. Explica que as ideias coletadas por meio da Caixa também serão analisadas durante o Encontro Local, para tanto, devem ser escritas nas Fichas de Propostas (a mesma utilizada na atividade 4), para facilitar o trabalho de integração das várias sugestões apresentadas.	começarem, é importante que a Comissão Organizadora dos Encontros Locais produza a Caixa de Propostas e a coloque em local protegido, mas de fácil acesso. Tanto as sugestões elaboradas nos Encontros Preparatórios, quanto as colocadas na Caixa de Propostas serão levadas para discussão e análise durante o Encontro Local.		Caixa de Propostas (Instrumento 7 – pág. 39) Fichas de Propostas (Instrumento 6 – pág. 36)
--	--	--	--	---

Ainda que busque seguir uma mesma lógica, a programação do Encontro Preparatório deve observar algumas especificidades, como por exemplo:



- Os encontros da equipe gestora não precisam envolver divisão dos participantes em grupos, visto se tratar de um contingente menor de pessoas. Nesse caso, também vale substituir as atividades 1 e 2 por um mergulho mais aprofundado nas Atividades 3 e 4.
- ✓ Os encontros com alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental podem substituir atividades mais focadas na leitura e escrita por apresentações orais e produção de desenhos.



INSTRUMENTO 1: LISTA DE PRESENÇA

Nome	Contato (e-	Marque c	om um X se você p	articipa:	Assinatura
	mail/WhatsApp)	Grêmio	Conselho de Escola	АРМ	
de participantes:					

PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO



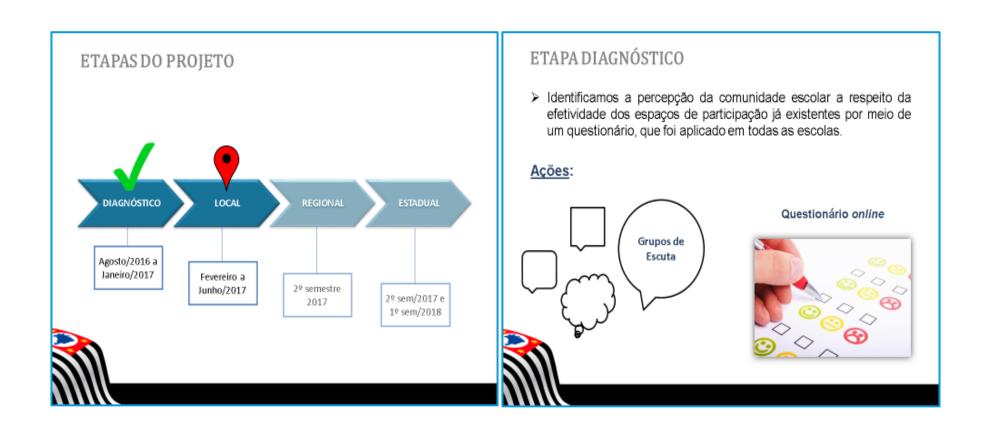
INSTRUMENTO 2: FICHAS EXPLICATIVAS ENCONTRO PREPARATÓRIO



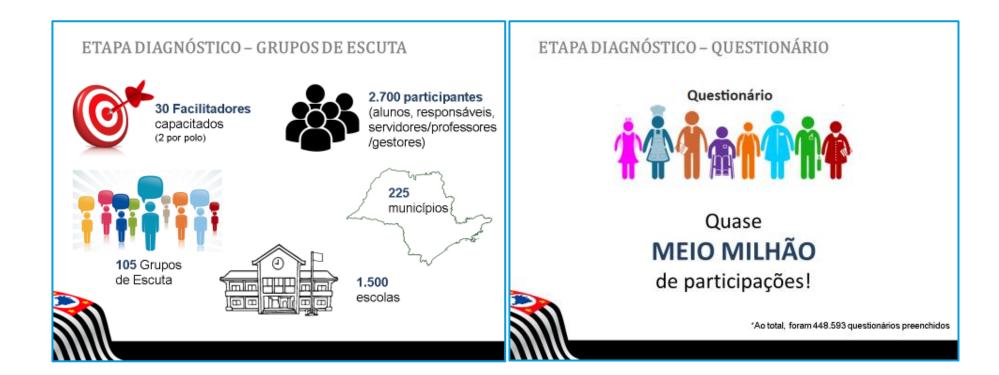
OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Ampliar a cultura democrática no cotidiano das escolas públicas paulistas e de suas comunidades.











ETAPA LOCAL

Devolutiva à comunidade escolar sobre os resultados do Questionário, por meio de debate local, sobre gestão democrática com identificação de boas práticas.



Encontros nas + de 5 mil escolas



ETAPA REGIONAL

Debate Regional tendo como referencial os resultados dos Encontros Locais com a participação efetiva da comunidade escolar. A ideia é construir um material com abrangência e representatividade regional e abrir uma nova oportunidade para discussão no âmbito das Diretorias de Ensino.



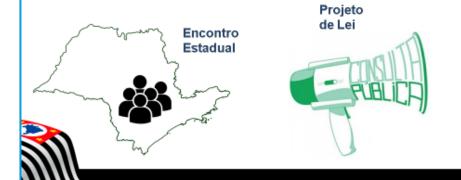
Debate nas 91 Diretorias de Ensino





ETAPA ESTADUAL

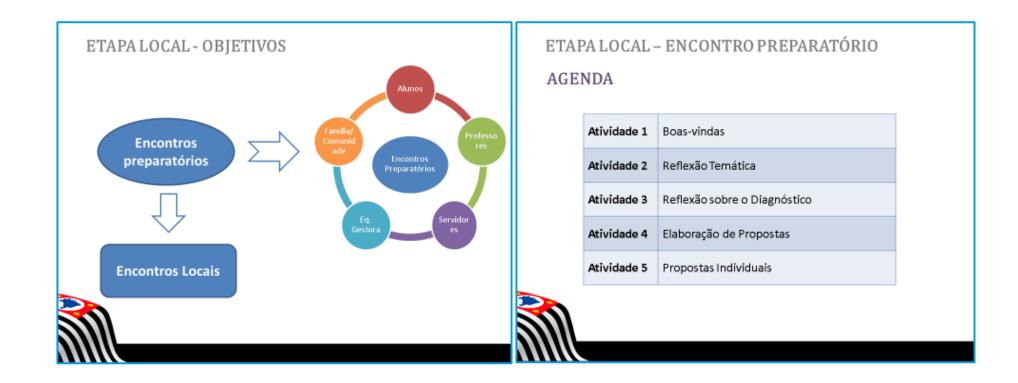
O produto das discussões regionais servirá de base para o Encontro Estadual. As contribuições serão analisadas para a elaboração de um Projeto de Lei e utilizadas nas ações pedagógicas para fortalecer os valores da democracia na escola e na gestão educacional.



ETAPA LOCAL - OBJETIVOS

- Ampliar os conhecimentos sobre gestão democrática entre gestores, professores, servidores da escola, estudantes, pais/responsáveis e comunidade, para aprofundar reflexões e ações nessa área;
- Compartilhar os resultados da Etapa Diagnóstico com as escolas, para que identifiquem desafios e oportunidades de melhoria de atitudes, procedimentos e regulamentação para promoção da gestão democrática;
- Fomentar a construção participativa de propostas práticas para melhorar a gestão democrática e os espaços de participação no âmbito das próprias escolas e da rede estadual de educação.







INSTRUMENTO 3: CARTAS DA DEMOCRACIA

DEMOCRACIA



Democracia é o regime político em que o poder é exercido pelo povo.

Na Democracia representativa, o povo elege pessoas para "representá-lo" nos processos de tomada de decisões.

Na Democracia participativa, o povo não participa apenas por meio do voto, mas participa diretamente da tomada de decisões.

CIDADANIA



Cidadania é a vivência dos direitos e deveres civis, políticos e sociais estabelecidos na legislação de um país.

A cidadania é **a condição do cidadão** de participar efetivamente da sociedade, tanto se **beneficiando dos direitos** que lhe são garantidos, como respeitando e **exercendo os seus deveres**.

Uma boa cidadania implica que os direitos e deveres estão interligados, e o respeito e cumprimento de ambos contribuem para uma sociedade mais equilibrada e justa.



GESTÃO DEMOCRÁTICA



A gestão democrática pressupõe a participação efetiva dos vários segmentos e atores de uma comunidade na decisão e efetivação de todos os aspectos da sua organização.

Esta participação acontece por via direta ou por meio de representantes, nas mais diferentes etapas da gestão, tais como planejamento, implementação e avaliação.

PARTICIPAÇÃO



De origem latina, a palavra participação significa a ação e o efeito de participar, de tomar parte, intervir, compartilhar, denunciar, ser parte de um conjunto maior.

O termo pode ser usado para fazer referência à capacidade dos indivíduos de se envolverem nas decisões comuns de uma organização ou espaço público ou privado.



REPRESENTATIVIDADE



Representatividade significa representar interesses de um determinado grupo de pessoas, classe social ou de um povo como um todo.

Representação é uma função atribuída a um indivíduo ou uma entidade coletiva como, por exemplo, um político, um sindicato ou uma associação e deve estar baseada na habilidade e competência para atuar como interlocutor.

Um bom representante é aquele que ouve e, de fato, defende os interesses daqueles que ele representa.

DIÁLOGO



De origem latina e grega, a palavra diálogo significa uma conversa entre duas ou mais pessoas que manifestam as suas ideias ou sentimentos de forma alternativa e concomitante.

Neste sentido, o diálogo é uma discussão e uma troca de impressões em que todos têm o direito de escutar, opinar e ser escutados, com vista a se chegar a um entendimento.



CORRESPONSABILIZAÇÃO



Palavra que indica que a responsabilidade por algo, alguém, um acontecimento, uma obra, uma situação, é dividida e compartilhada, devendo ser atribuída a mais de uma pessoa, grupo, instituição ou governo.

Quando um fato é criado em conjunto e há participação de diversos atores há a corresponsabilização.

GRÊMIO ESTUDANTIL



É uma entidade representativa dos interesses dos estudantes nas escolas. Ele permite que os alunos discutam, criem e fortaleçam inúmeras possibilidades de ação tanto no próprio ambiente escolar como na comunidade.

O Grêmio é também um importante espaço de aprendizagem, cidadania, convivência, responsabilidade e de luta por direitos.



CONSELHO DE ESCOLA



O Conselho de Escola é um colegiado de natureza pedagógica, deliberativa, fiscalizadora, mobilizadora e consultiva, constituído por representantes de pais/responsáveis, professores, estudantes, diretor e funcionários da escola.

Sua função é atuar, junto com a direção, no processo de gestão pedagógica, administrativa e financeira da escola.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES



A Associação de Pais e Mestres - APM - é uma instituição auxiliar da escola, aberta a todos os membros da comunidade e criada com a finalidade de colaborar no aprimoramento do processo educacional e na integração família-escola-comunidade.

A APM é um colegiado de natureza social e educativa, sem fins lucrativos e que realiza programações culturais, de lazer e demais atividades que reflitam as aspirações dos estudantes e comunidade.



INSTRUMENTO 4: LISTA DE FRASES

Lista de Frases

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	



INSTRUMENTO 5: LISTA DE DESAFIOS

Lista de Desafios

1	
2	
3	
4	
5	
6	



INSTRUMENTO 6: FICHAS DE PROPOSTAS

Grupo: () Equipe Gestora () Professores () Servidores () Estudantes () Pais/Responsáveis e comunidade			
1. O que precisa mudar para fortalecer a Gestão Democrática na minha escola?	 2. A mudança que precisa acontecer depende principalmente de transformações: na atitude de alguns grupos da escola; nos processos ou seja na forma como as coisas acontecem na escola ou na rede estadual de educação; nos regulamentos que organizam o funcionamento da escola, da rede, de Grêmios, Conselhos de Escola ou APMs 		
Orientações: Liste apenas uma mudança por Ficha de Proposta.	Orientações: Marque todas as opções que precisam ser transformadas para que a mudança que vocês esperam aconteça.		
3. O que precisamos fazer para que essa mudança aconteça?	4. Quem deve realizar essas ações?		
Ação 1:	 () a equipe gestora da escola () os professores da escola () os servidores da escola () os estudantes da escola () os familiares dos estudantes 		
Ação 2:	 () os parceiros da escola () o Grêmio Estudantil () o Conselho de Escola () a APM () toda a escola 		
Orientações: Liste uma ou duas ações que precisam ser feitas para que a mudança aconteça. Escolha as mais importantes e que vão gerar resultados mais efetivos.	 () a Diretoria de Ensino () a Secretaria de Educação () Outras pessoas. Liste aqui Orientações: Liste apenas o grupo que deve liderar cada uma das duas ações que vocês listaram ao lado. Indique quem deve realizar a Ação 1 e a Ação 2. 		

PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO



Exemplo 1 para ajudar no preenchimento da Ficha de Propostas:

1. O que precisa mudar para fortalecer a Gestão Democrática na minha escola?	2. A mudança que precisa acontecer depende principalmente de transformações:
Os estudantes não sabem como podem participar de forma mais democrática da gestão da minha escola.	 (X) na atitude de alguns grupos da escola; () nos processos ou seja na forma como as coisas acontecem na escola ou na rede estadual de educação; () nos regulamentos que organizam o funcionamento da escola, da rede, de Grêmios, Conselhos de Escola ou APMs
3. O que precisamos fazer para que essa mudança aconteça?	4. Quem deve realizar essas ações?
Ação 1: Organizar uma campanha de comunicação para explicar para os estudantes como eles podem participar mais ativamente da gestão da escola Ação 2: Organizar assembleias mensais abertas a todos os alunos para discutir os principais problemas da escola e enviar sugestões para a diretoria	() a equipe gestora da escola () os professores da escola () os servidores da escola (X) os estudantes da escola Ação 2 () os familiares dos estudantes () os parceiros da escola (X) o Grêmio Estudantil Ação 1 e Ação 2 () o Conselho de Escola () a APM () toda a escola () a Diretoria de Ensino () a Secretaria de Educação () Outras pessoas. Liste aqui



Exemplo 2 para ajudar no preenchimento da Ficha de Propostas:

1. O que precisa mudar para fortalecer a Gestão Democrática na minha escola?	2. A mudança que precisa acontecer depende principalmente de transformações:
O Conselho de Escola precisa ser mais conhecido e interagir mais com a comunidade escolar, para representar a opinião de todos e participar mais ativamente das decisões da escola.	 () na atitude de alguns grupos da escola; (X) nos processos, ou seja, na forma como as coisas acontecem na escola ou na rede estadual de educação; (X) nos regulamentos que organizam o funcionamento da escola, da rede, de Grêmios, Conselhos de Escola ou APMs
3. O que precisamos fazer para que essa mudança aconteça?	4. Quem deve realizar essas ações?
Ação 1: Organizar uma campanha de comunicação para divulgar o que é o Conselho de Escola, qual a sua função e como a comunidade escolar pode interagir mais com ele. Ação 2: Organizar encontros dos integrantes do Conselho escolar com professores, estudantes, servidores e familiares, pelo menos uma vez por semestre	(X) a equipe gestora da escola Ação 1 e Ação 2 () os professores da escola () os servidores da escola () os estudantes da escola () os familiares dos estudantes () os parceiros da escola () o Grêmio Estudantil (x) o Conselho de Escola Ação 1 e Ação 2 () a APM () toda a escola () a Diretoria de Ensino () a Secretaria de Educação () Outras pessoas. Liste aqui



INSTRUMENTO 7: CAIXA DE PROPOSTAS

Abaixo elencamos alguns modelos de Caixa de Propostas, porém a escola tem autonomia para usar sua criatividade e fazer no formato que achar mais adequado. Sugerimos utilizar caixa de sapato ou outra caixa de papelão adequada. Exemplos:

